

454 - EFICÁCIA DO HERBICIDA BAS 762 H EM PÓS-EMERGÊNCIA NO CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS EM FEIJÃO (*Phaseolus vulgaris*) NO DF E EM GO

CEREZINI, D.*; PEREIRA, F.A.; FELIPPE, J.M. (BASF S.A. – São Bernardo do Campo – SP, demetrios.cerezini@basf-sa.com.br)

Com a intensificação das áreas de plantio de feijão, sobretudo em áreas irrigadas do Distrito Federal e Goiás, o controle das plantas daninhas torna-se cada vez mais difícil. Isto leva os produtores a utilizarem aplicações seqüenciais para evitar a matocompetição. Dentre as plantas daninhas, três merecem especial atenção: *Commelina benghalensis*, *Euphorbia heterophylla* e *Bidens pilosa*. A BASF, na busca constante de alternativas para o controle de plantas daninhas, realizou quatro ensaios na safra 2003/04, todos na variedade Pérola. O objetivo do ensaio foi o de avaliar a performance do novo produto BAS 762 H (Bentazon + Imazamox – 600 + 28 g i.a./L) no controle destas plantas daninhas. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso com três repetições e parcelas de 10 m². Para aplicação dos tratamentos utilizou-se pulverizador costal pressurizado por CO₂, 1,5 bar de pressão, bicos XR 110.02 e volume de calda de 200 L/ha. Os tratamentos e doses foram: 1) Testemunha; 2) Testemunha capinada; 3) BAS 762 H (628 g i.a. /ha); 4) Bentazon + Fomesafen (480 + 125 g i.a. /ha), aplicados com as plantas daninhas no estágio de 2 a 4 folhas. Os resultados mostraram uma boa seletividade de todos os tratamentos. Porém, os melhores resultados foram obtidos com BAS 762 H. Este herbicida apresenta-se como excelente alternativa para controle das principais plantas daninhas que atacam a cultura do feijoeiro.